

tão pouco tempo duas mortes, porque dezejava vm.<sup>ce</sup> fizese o seu lugar com felicid.<sup>o</sup> e sem tanto trabalho, sem embargo de estar persuadido a que o Sargento Mor Comandante fará toda a deligencia pocivel por capturar a esse ultimo homicidio; nesta ocazião lhe recomendo muito. D.<sup>a</sup> g.<sup>o</sup> a vm.<sup>ce</sup> S. Paulo a 23 de Ag.<sup>to</sup> de 1780 // Martim Lopes Lobo de Saldanha //

Para o Cap.<sup>m</sup> Dionizio de Oliveira Guim.<sup>es</sup>  
de Iguape

Não sem comfuzão minha leyo a carta de vm.<sup>ce</sup> de 6 do corr.<sup>m</sup> mez, em que me participa o q' tem passado os trienios antecedentes com arematção dos Dizimos desa V.<sup>a</sup> e Cananeya e que agora em virtude da minha Carta de recomendação a este respeito para os Dizimos prezentes, só achara ao Cap.<sup>m</sup> Manoel Joaquim da Silva, que mandando oferecer por seu procurador Manoel Jozé Gomes hum Comto de reis este dera mais cem mil reis, que não tem duvida a fazer bons, quando os rematantes assim o queirão, não se compadecendo este com o que Manoel Gonçalves Guim.<sup>es</sup> por parte de referido Cap.<sup>m</sup> Manoel Joaquim da S.<sup>a</sup> e de vm.<sup>ce</sup> ofereceo ao Cap.<sup>m</sup> Mor Vicente da Costa Taques, hum conto duzentos, e dose mil, e oito centos reis, acrescendo ao preço anterior 12\$800 r.<sup>s</sup> e como não poso persuadirme que o sobredito Manoel Gonçalves Guim.<sup>es</sup> dece pelos referidos Dizimos mais do que Vm.<sup>ce</sup> lhe ordenace devo segurar lhe, que se vm.<sup>ce</sup> com sincirid.<sup>o</sup> dezeje servirme, como me segura na sua carta, me obrigará muito em pegar nos d.<sup>os</sup> Dizimos pelo que o sobred.<sup>o</sup> Manoel Glz' Guim.<sup>es</sup> ofereceo em seu nome, capacitandome que vm.<sup>ce</sup> não perde, e ao mesmo tempo Concorre para que não suceda aos rematantes o mesmo, e a Real Fazenda vá com reputação. D.<sup>a</sup> g.<sup>o</sup> a Vm.<sup>ce</sup> S. Paulo a 23 de Agosto de 1780 // Martim Lopes Lobo de Sald.<sup>a</sup> //

Para o Dr. Ouvidor de Parnaguá Ant.<sup>o</sup>  
Barboza de Matos Coutinho.

Em resposta da carta de vm.<sup>ce</sup> de 9 do corrente, sou a dizer lhe que atenta a gravid.<sup>o</sup> do crime, e os ditos das testemunhas e conhecimento do Soberano que nelas descobre vm.<sup>ce</sup>, que as conhece melhor do que eu, a vm.<sup>ce</sup> como Me-

